

# TIAUDIT COMPLIANCE LATAM S.A. EM LIQUIDAÇÃO

CNPJ/MF nº 05.894.023/0001-00

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

	2017	2016		2017	2016
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	2.246	2.289	Fornecedores	205	205
Partes relacionadas (Nota 5)	5	5	Partes relacionadas (Nota 5)	423	423
Impostos a recuperar (Nota 6)	246	201	Imposto de renda e contribuição social (Nota 9)	5	28
Despesa antecipada	-	-	Impostos a recolher	32	34
Outros créditos	197	197	Salários e encargos sociais	14	14
	<u>2.694</u>	<u>2.692</u>		<u>679</u>	<u>704</u>
<b>Não circulante</b>			<b>Patrimônio líquido (Nota 8)</b>		
<b>Permanente</b>			Capital social	1.500	1.500
Imobilizado (Nota 7)	53	65	Reserva de lucros	568	553
	<u>53</u>	<u>65</u>		<u>2.068</u>	<u>2.053</u>
<b>Total do ativo</b>	<u><b>2.747</b></u>	<u><b>2.757</b></u>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<u><b>2.747</b></u>	<u><b>2.757</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

	Reserva de Lucros				
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva para Expansão	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	1.500	51	502	-	2.053
Lucro do exercício	-	-	-	15	15
Destinação do lucro líquido do exercício:					
Reserva Legal (Nota 8)	-	1	-	(1)	-
Transferência de lucros para reserva de expansão (Nota 8)	-	-	14	(14)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<u><b>1.500</b></u>	<u><b>52</b></u>	<u><b>516</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>2.068</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

### 1. Contexto operacional

A TIAUDIT COMPLIANCE LATAM S.A. EM LIQUIDAÇÃO ("Companhia") é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede a partir de 2009 na cidade de Rio de Janeiro, e tem por objeto social a prestação de serviços relacionados à gestão administrativa de empresas, incluindo consultoria de sistemas de controle interno e assessoria e planejamento empresarial de qualquer natureza. Em 6 de julho de 2004, a Companhia firmou contrato com a TI Audit & Compliance Services (antiga Telecom Italia Audit S.c.a.r.l.), com vigência de um ano, com efeitos retroativos a 1º de janeiro de 2004, data de início das operações da Companhia. No referido contrato, foram estabelecidos os termos e condições relativos à prestação de serviços de verificação dos processos internos durante o exercício de 2004 nas empresas do Grupo Telecom Italia na América Latina. Em 3 de janeiro de 2005, 02 de outubro de 2006, em maio de 2007, em 3 de março de 2008, em 5 de fevereiro de 2009, em 14 de fevereiro de 2010 e em 26 de janeiro de 2011 (com efeitos retroativos a 1 de janeiro de 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011 respectivamente), a Companhia firmou aditivos renovando o contrato com a TI Audit & Compliance Services, com vigência de um ano, automaticamente renováveis por mais um ano. Em 02 de outubro de 2006, a Companhia firmou contrato com a TIM Brasil Serviços e Participações S.A. (TIM Brasil), com vigência de 1 de setembro de 2006 até 31 de dezembro de 2016. No referido contrato foram estabelecidos os termos e condições relativos à prestação de serviços relacionados a atividades de verificação da eficiência e funcionalidade e de aprimoramento do sistema de controles internos e de gestão de riscos da TIM Brasil e de suas afiliadas. Em 21 de dezembro de 2011 a Companhia firmou aditivo renovando o contrato com a TI Audit & Compliance Services com vigência de um ano, a partir de 01/01/2012. Em 01 de janeiro de 2012 a TI Audit & Compliance Services foi incorporada pela Telecom Italia S.p.A. A Companhia não renovou o contrato com a TI Audit & Compliance Services a partir do início do exercício de 2014. Em 23 de dezembro de 2013 a Assembleia Geral da TIAudit Compliance Latam S.A. aprovou a dissolução da Companhia nos termos do artigo 206 inciso I, item (c) da Lei nº 6.404/76, bem como, por conseguinte, a prática dos atos e procedimentos necessários à dissolução da Companhia e o início de sua liquidação.

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), que se baseiam na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e pela Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, posteriormente convertida pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e nos pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. As demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, exceto quando indicado de outra forma, estão apresentadas em milhares de reais. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. Continuando o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu e a Comissão de Valores Mobiliários aprovou ao longo do exercício de 2009 diversos pronunciamentos contábeis alinhados com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB - International Accounting Standards Board. Esses pronunciamentos foram adotados no exercício de 2017 e 2016 para fins de comparabilidade.

### 3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis são como segue: a) **Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem os saldos em caixa, conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias da data de balanço. b) **Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, por prazos que levam em consideração a expectativa de vida útil dos bens. c) **Imposto de renda e contribuição social:** A Companhia provisiona as parcelas para o imposto de renda e a contribuição social com base nos resultados tributáveis (lucro real), de acordo com as alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente (15% para imposto de renda e 9% para contribuição social sobre o lucro), e recolhe os tributos com base na estimativa mensal. d) **Receitas e despesas financeiras:** Representam os resultados auferidos oriundos de aplicações financeiras e variações cambiais decorrentes de valores a receber e a pagar em moeda estrangeira. e) **Uso de estimativas:** O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos na data do balanço. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá re-

sultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. f) **Tributação da receita:** As Receitas Financeiras estão sujeitas à alíquota: Programa de Integração Social (PIS) - 0,65%; Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 4%. g) **Demonstração dos fluxos de caixa:** A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Caixa	-	-
Bancos	9	9
Aplicações financeiras	2.237	2.280
	<u><b>2.246</b></u>	<u><b>2.289</b></u>

O saldo de aplicações financeiras refere-se a investimentos em fundos de curto prazo, remunerados à taxa média CDI (Certificado de Depósitos Interbancários) e podem ser resgatadas a qualquer momento, sem prejuízo da rentabilidade reconhecida.

### 5. Partes relacionadas

Apresentamos a seguir os saldos e transações com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

2017			
Ativo	Passivo	Resultado	
Créditos com partes relacionadas	Débitos com partes relacionadas	Receita de serviços prestados	Despesas de aluguel, condomínio, estacionamento e telefonia
Telecom Italia Latam S.A.	2	97	-
Telecom Italia S.p.A.	-	-	-
TIM Brasil Serviços e Participações S.A.	-	-	-
TIM Celular S.A.	3	326	-
	<u><b>5</b></u>	<u><b>423</b></u>	<u><b>-</b></u>
2016			
Ativo	Passivo	Resultado	
Créditos com partes relacionadas	Débitos com partes relacionadas	Receita de serviços prestados	Despesas de aluguel, condomínio, estacionamento e telefonia
Telecom Italia Latam S.A.	2	97	-
Telecom Italia S.p.A.	-	-	-
TIM Brasil Serviços e Participações S.A.	-	-	-
TIM Celular S.A.	3	326	-
	<u><b>5</b></u>	<u><b>423</b></u>	<u><b>-</b></u>

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições específicas com base nos contratos com as empresas relacionadas. O saldo a pagar à Telecom Italia Latam S.A. refere-se a despesas diversas, tais como aluguéis e outras, as quais são pagas por aquela empresa e repassadas à Companhia. Os saldos com a Telecom Italia S.p.A. (que incorporou a TI Audit & Compliance Services, antiga Telecom Italia Audit S.c.a.r.l.) referem-se aos faturamentos referentes à prestação de serviços de auditoria nas empresas do Grupo Telecom Italia na América Latina, conforme contrato firmado entre as partes (veja Nota 1). Os saldos com a TIM Brasil Serviços e Participações S.A. referem-se aos faturamentos referentes à prestação de serviços de auditoria nas suas empresas subsidiárias, conforme contrato firmado entre as partes (veja Nota 1). A Companhia possui saldos a pagar com a TIM Celular S.A. que referem-se a despesas de aluguel, pela utilização de instalações e telefone. Os salários e benefícios de curto prazo pagos aos administradores da Companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016, foram zero.

### 6. Impostos a recuperar

Referem-se a PIS e COFINS, IRRF sobre aplicações financeiras, antecipações de imposto de renda e contribuição social, os quais serão compensados com impostos a pagar.

### 7. Imobilizado

	Taxa média anual de Depreciação %	Custo	2017 Depreciação acumulada	2016 Depreciação acumulada	Liqui-do	Liqui-do
Equipamentos de informática	10	171	(171)	-	-	-
Móveis e utensílios	10	138	(85)	53	65	-
Automóveis	20	-	-	-	-	-
Outros	20	11	(11)	-	-	-
		<u><b>320</b></u>	<u><b>(267)</b></u>	<u><b>53</b></u>	<u><b>65</b></u>	<u><b>-</b></u>

### 8. Patrimônio líquido

a) **Capital social:** Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 1.500, dividido em ações ordinárias compostas como segue:

Acionistas	Quantidade de ações
Telecom Italia S.p.A.	1.050.000
TIM Brasil Serviços e Participações S.A.	450.000
	<u><b>1.500.000</b></u>

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação, expresso em reais)

	2017	2016
Receita de prestação de serviços (Nota 5)	-	-
(-) Deduções da receita	-	-
Receita líquida de prestação de serviços	-	-
Despesas operacionais:		
Pessoal (Reversão de Provisão)	-	-
Despesas de viagem	-	-
Despesas de telefonia	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(182)	(179)
	<u>(182)</u>	<u>(179)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(182)	(179)
Receitas (despesas) financeiras		
Receitas financeiras	202	294
Despesas financeiras	-	-
	<u>202</u>	<u>294</u>
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	20	115
Imposto de renda (Nota 9)	(3)	(17)
Contribuição social (Nota 9)	(2)	(10)
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	<u>15</u>	<u>87</u>
Lucro por ação (R\$)	<u>0,01</u>	<u>0,06</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

	2017	2016
<b>Atividades Operacionais</b>		
Lucro (Prejuízo) do exercício	14	87
Depreciação e amortização	12	12
(Aumento) redução dos ativos operacionais	-	-
Contas a receber de partes relacionadas	-	-
Impostos a recuperar	(44)	(16)
Outros ativos circulantes e não circulantes	-	-
Aumento (redução) dos passivos operacionais	-	-
Obrigações trabalhistas	-	-
Fornecedores	-	6
Impostos e contribuições a recolher	(25)	3
Disponibilidades líquidas geradas (usadas) nas atividades operacionais	(43)	92
<b>(Redução) aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><b>(43)</b></u>	<u><b>92</b></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>2.289</u>	<u>2.197</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>2.246</u>	<u>2.289</u>
Informações suplementares ao fluxo de caixa:		
Imposto de renda e contribuição social pagos	6	11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

b) **Reserva de lucros: Reserva legal.** Refere-se à destinação de 5% do lucro líquido relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de cada ano, até que a reserva iguale 20% do capital social. Adicionalmente a Companhia poderá deixar de constituir a Reserva Legal quando esta, somada às Reservas de Capital, exceder 30% do capital social. Esta reserva só pode ser utilizada para aumentar capital ou compensar prejuízos acumulados. **Reserva para expansão.** O lucro acumulado em 2017, no montante de R\$ 15, ajustado nos termos do artigo 194 da Lei 6.404/76, foi somado na reserva de expansão que havia sido constituído para futura aplicação em investimento de expansão dos serviços e projetos da Companhia. c) **Dividendos:** O Estatuto da Companhia prevê que os acionistas terão direito a receber a título de dividendo obrigatório, no mínimo 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

### 9. Imposto de renda e contribuição social

	2017	2016
Imposto de renda e contribuição social a recolher		
Imposto de renda a recolher	3	17
Contribuição social a recolher	2	10
	<u><b>5</b></u>	<u><b>27</b></u>

### 10. Instrumentos financeiros

A Administração da Companhia não identifica diferenças relevantes originadas por operações que envolvam instrumentos financeiros que requerem divulgação específica, entre os valores de mercado e os apresentados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

### 11. Seguros

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía seguros de responsabilidade contra perda e danos decorrentes de reclamações relacionadas a atos danosos, assim como cobertura de seguro contra riscos diversos para os bens do Ativo Imobilizado, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas considerando a avaliação da Administração quanto aos riscos e valores envolvidos.

**Liquidante:** Celio Paranhos  
**Contador:** Valdir Soares da Silva - CRC: 1 SP 074.899/O-4